

## FOLHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH)

### HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

#### Secção 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

##### 1.1. Identificador do produto

Nome do produto HIGH TEMP MP  
Número  
Substância/mistura Mistura

##### 1.2. Utilizações relevantes identificadas da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas Massa de lubrificação.

##### 1.3. Pormenores acerca do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor NTN-SNR ROULEMENTS  
1, rue des Usines – BP 2017  
74000 ANNECY FRANCE  
  
Tel : +33 (0)4 50 65 30 00  
Fax : +33(0)4 50 65 32 91

##### Para informações suplementares, é favor contactar:

Ponto de contacto fds@ntn-snr.fr  
Service Laboratoire NTN-SNR Roulements

##### 1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergency Tlf. (horário de expediente) +33 (0)4 50 65 97 55  
Emergency Tlf. (França) ORFILA (INRS) +33 (0)1 45 42 59 59  
Emergency Tlf. (UE): 112 (24 horas)

#### Secção 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

##### 2.1. Classificação da substância ou mistura

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

### REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 2.2.

#### Classificação

O produto é classificado como perigoso de acordo com a Regulação (CE) No. 1272/2008  
Toxicidade crónica para o ambiente aquático - Categoria 3 - (H412)

### 2.2. Elementos do rótulo

**Etiqueta de acordo** REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

#### Palavra-sinal

Nenhum(a)

#### Advertências de perigo

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

#### Recomendações de prudência

P273 - Evitar a libertação para o ambiente

P501 - Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com os regulamentos locais, regionais, nacionais, internacionais aplicáveis

### 2.3. Outros perigos

**Propriedades físico-químicas** As superfícies contaminadas serão muito escorregadias.

## Secção 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

### 3.2. Mistura

**Natureza química** Produto à base de óleos sintéticos.

#### Componentes perigosos

Nome Químico	No. CE	Numero de inscrição REACH	No. CAS	Peso por cento	Classificação (Reg. 1272/2008)
A mixture of: 3,3'-dicyclohexyl-1,1'-methyl enebis(4,1-phenylene)diurea ; 3-cyclohexyl-1-(4-(4-(3-octad ecylureido)benzyl)phenyl)ure a; 3,3'-dioctadecyl-1,1'-methyl enebis(4,1-phenylene)diurea	-	01-0000015606-69	^	5-<10	Aquatic Chronic 4 (H413)
fosforotioato de O,O,O-tris(2(ou 4)-C9-10-isoalquilfenilo)	406-940-1	-	126019-82-7	2.5-<5	Aquatic chronic 2 (H411)

Para o pleno texto das DECLARAÇÕES H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

## Secção 4: PRIMEIROS SOCORROS

---

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

---

### **4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

<b>Recomendação geral</b>	EM CASO DE PERTURBAÇÕES GRAVES OU PERSISTENTES, CONTACTAR UM MÉDICO OU UM SERVIÇO DE URGÊNCIA MÉDICA.
<b>Contacto com os olhos</b>	Lavar imediatamente com água sob pressão. Depois da primeira lavagem, retirar as lentes de contacto e continuar a lavagem durante pelo menos 15 minutos. Manter os olhos bem abertos enquanto enxaguar.
<b>Contacto com a pele</b>	Lavar imediatamente com sabão e bastante água removendo todo o vestuário e sapatos contaminados. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. Os jactos de elevada pressão podem provocar danos na pele. Transportar imediatamente paciente para um Hospital.
<b>Inalação</b>	Coloque a vítima num local com ar puro e mantenha-a a descansar numa posição confortável para respirar. Se não respirar, dar respiração artificial.
<b>Ingestão</b>	Lavar a boca com água. NÃO provocar o vômito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos.
<b>Protecção dos socorristas</b>	O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Ver seção 8 para mais detalhes. Não utilizar o método boca a boca no caso de a vítima ter inalado ou ingerido a substância; induzir a respiração artificial com o auxílio de uma máscara de bolso equipada com uma válvula unidirecional ou outro dispositivo médico respiratório adequado.

### **4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

<b>Contacto com os olhos</b>	Não classificado conforme base de dados disponíveis.
<b>Contacto com a pele</b>	Não classificado conforme base de dados disponíveis. A injeção a alta pressão dos produtos sob a pele pode ter consequências muito graves, mesmo que não seja aparente qualquer sintoma ou ferimento.
<b>Inalação</b>	Não classificado conforme base de dados disponíveis.
<b>Ingestão</b>	Não classificado conforme base de dados disponíveis. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

### **4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Indicações para o médico                      Tratar de acordo com os sintomas.

## **Secção 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS**

### **5.1. Meios de extinção**

**Meios adequados de extinção**                      Dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>). Pó ABC. Espuma. Água vaporizada ou névoa de água.

**Meios inadequados de extinção**                      Não usar jacto de água pois pode espalhar o fogo.

### **5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

**Perigo especial.** Uma combustão e termólise incompletas poderá produzir gases de toxicidades diversas, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Estas substâncias poderão ser altamente perigosas se inaladas em espaços confinados ou em concentrações elevadas. Os produtos de combustão incluem óxidos de enxofre (SO<sub>2</sub> e SO<sub>3</sub>) e sulfureto de hidrogénio H<sub>2</sub>S, Mercaptanos, Óxidos de fósforo, óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>).

### **5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

**Equipamento especial de protecção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio** Utilizar equipamento respiratório individual e fato de protecção.

**Outras informações** Arrefecer os contentores / tanques pulverizando com água. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

## **Secção 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**

### **6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

**Informações gerais** Não tocar ou andar sobre o material derramado. As superfícies contaminadas serão muito escorregadias. Usar equipamento de protecção individual. Assegurar ventilação adequada. Cortar todas as fontes de ignição.

### **6.2. Precauções a nível ambiental**

**Informações gerais** Não permitir a contaminação das águas subterrâneas. Evite a entrada em cursos de água, esgotos, caves ou áreas fechadas. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não pode ser controlada.

### **6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

**Métodos de contenção** Se necessário bloqueie o produto com terra seca, areia ou materiais semelhantes não combustíveis.

**Métodos de limpeza** Destruir os conteúdos/contentores de acordo com a regulação local. Em caso de contaminação do solo, remover o solo contaminado por correção ou eliminação, em conformidade com os regulamentos locais.

### **6.4. Remissão para outras secções**

**Protecção individual** Ver secção 8 para mais detalhes.

**Tratamento do resíduo** See section 13.

## **Secção 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**

### **7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

**Informação para um manuseamento seguro** Para a protecção individual ver a secção 8. Utilizar apenas em áreas bem arejadas. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário.

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

### Prevenção contra o fogo e a explosão

Tomar medidas de precaução contra descargas estáticas.

### Medidas de higiene

Garantir que o pessoal exposto ao risco de contacto com produto cumpre regras rigorosas de higiene. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente a seguir ao manuseamento do produto. Limpeza regular do equipamento, local de trabalho e vestuário. Não usar abrasivos, solventes ou combustíveis. Não secar as mãos com panos que tenham sido contaminados com o produto. Não colocar panos contaminados com o produto nos bolsos do vestuário de trabalho.

### 7.2. Condições para uma armazenagem segura, incluindo todas as incompatibilidades

#### Medidas técnicas/Condições de armazenamento

Manter afastado de alimentos, bebidas e rações para animais. Guardar numa area protegida com paredes para parar o derramamento. Manter o recipiente bem fechado. Preferencialmente, manter o recipiente original. Caso contrário, transferir para o novo recipiente todas as informações regulamentares constantes dos rótulos. Não remover os rótulos de perigo dos recipientes (mesmo que vazios). Conceber o equipamento para evitar fugas acidentais de produto (por exemplo, devido a ruptura do selo) sobre invólucros quentes ou contactos eléctricos. Armazenar à temperatura ambiente. Manter ao abrigo da humidade.

#### Matérias a evitar

Agentes oxidantes fortes.

### 7.3. Utilizações específicas

#### Utilizações específicas

Consultar a Ficha Técnica para qualquer informação.

## **Secção 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL**

### 8.1. Parâmetros de controlo

#### Limites de exposição

Do not contain substance with european workplace exposure limits in concentration above regulatory thresholds

#### Legenda

Consulte a seção 16

#### Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Nome Químico	Água	Sedimento	Solos	Ar	STP	Oral
A mixture of: 3,3'-dicyclohexyl-1,1'-methylenebis(4,1-p henylene)diurea; 3-cyclohexyl-1-(4-(4-(3-octadecylureido) benzyl)phenyl)urea; 3,3'-dioctadecyl-1,1'-methylenebis(4,1-p henylene)diurea	0.001 mg/l (fw) 0.0001 mg/l (mw) 0.010 mg/l (ir)	2.8 mg/kg sediment dw (fw) 0.280 mg/kg sediment dw (mw)	0.560 mg/kg soil dw		1 mg/l	

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

^						
---	--	--	--	--	--	--

### **8.2. Controlo da exposição**

#### **Controlo da exposição profissional**

##### **Medidas de planeamento**

Aplicar as medidas técnicas para agir de acordo com as limites de exposição relativas à profissão. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Durante trabalhos em espaços confinados (depósitos, contentores, etc.), garantir a existência de uma alimentação de ar suficiente para respirar e usar o equipamento recomendado.

##### **Protecção individual**

###### **Informações gerais**

Devem ser implementadas e usadas soluções de engenharia de protecção antes de se considerar a utilização de equipamento de protecção individual. Estas recomendações aplicam-se ao produto como fornecido.

###### **Protecção respiratória**

Nenhum nas condições normais de utilização. Quando os operadores estejam na presença de concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado. Repirador com filtro combinado para vapor/partículas (EN 14387). Tipo A/P1. Atenção! Os filtros possuem uma duração de utilização limitada. A utilização de equipamento respiratório deve cumprir rigorosamente as instruções do fabricante e os regulamentos que regem a sua escolha e utilização.

###### **Protecção dos olhos**

Se salpicos podem ocorrer, vestir: Óculos de segurança com anteparos laterais. EN 166.

###### **Protecção do corpo e da pele**

Usar vestuário de protecção adequado. Sapatos de protecção ou botas. Roupa com mangas compridas. Tipo 4/6.

###### **Protecção das mãos**

Luvas resistentes a hidrocarbonetos. Borracha com flúor. Borracha de nitrilo. Em caso de contacto prolongado com o produto, recomenda-se usar luvas de protecção de conformidade com as normas EN 420 e EN 374 ou NBR13712, onde há a protecção mínima por 480 minutos e com uma espessura 0,38 mm. Estes valores são apenas indicativos. O nível de protecção é proporcionada pelo material da luva, as suas características técnicas, a sua resistência aos produtos químicos a ser tratada, a conveniência da sua utilização e a sua frequência de substituição. É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes abrasão, e o tempo de contacto.

#### **Controlo da exposição ambiental**

##### **Informações gerais**

Este produto não deve entrar nos esgotos, nos cursos de água e no solo.

### **Secção 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**

#### **9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Cor	amarelo claro
Estado físico @20°C	sólido
Odor	característico
Limiar olfactivo	Não existe informação disponível

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

<u>Propriedade</u>	<u>Valores</u>	<u>Observações</u>	<u>Método</u>
pH		Não aplicável	
Ponto/intervalo de fusão		Não existe informação disponível	
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição		Não aplicável	
Ponto de inflamação		Não aplicável	
Taxa de evaporação		Não existe informação disponível	
Limites de inflamabilidade no ar			
superior		Não existe informação disponível	
inferior		Não existe informação disponível	
Pressão de vapor		Não existe informação disponível	
Densidade de vapor		Não existe informação disponível	
Densidade relativa	0.900	@ 20 °C	
Densidade	900 kg/m <sup>3</sup>	@ 20 °C	
Hidrossolubilidade		Insolúvel	
Solubilidade noutros dissolventes		Não existe informação disponível	
logPow		Não existe informação disponível	
Temperatura de auto-ignição		Não existe informação disponível	
Temperatura de decomposição		Não existe informação disponível	
Viscosidade, cinemático		Não aplicável	
Propriedades explosivas	Não explosivo		
Propriedades comburentes	Não aplicável		
Possibilidade de reacções perigosas	Nenhuma, em condições normais de utilização		

### **9.2. Outras informações**

Ponto de congelação	Não existe informação disponível
---------------------	----------------------------------

## **Secção 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE**

### **10.1. Reactividade**

Informações gerais	Nenhuma, em condições normais de utilização.
--------------------	--

### **10.2. Estabilidade química**

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

**Estabilidade** Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

### **10.3. Possibilidade de reacções perigosas**

**Reacções perigosas** Nenhuma reacção perigosa nas condições normais de utilização.

### **10.4. Condições a evitar**

**Condições a evitar** Guardar longe de chamas, superfícies aquecidas e fontes de ignição. Manter afastado do calor e de faíscas.

### **10.5. Materiais incompatíveis**

**Matérias a evitar** Agentes oxidantes fortes.

### **10.6. Produtos de decomposição perigosos**

**Produtos de decomposição perigosos** Uma combustão incompleta e a termólise poderão produzir gases com diversas toxicidades, como monóxido de carbono, dióxido de carbono, diversos hidrocarbonetos, aldeídos e fuligem. Os produtos de combustão incluem óxidos de enxofre (SO<sub>2</sub> e SO<sub>3</sub>) e sulfureto de hidrogénio H<sub>2</sub>S, Mercaptanos, Óxidos de fósforo, óxidos de azoto (NO<sub>x</sub>),

## **Secção 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**

### **11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

#### **Toxicidade aguda Efeitos locais Informação do Produto**

**Contacto com a pele** . Não classificado conforme base de dados disponíveis. A injeção a alta pressão dos produtos sob a pele pode ter consequências muito graves, mesmo que não seja aparente qualquer sintoma ou ferimento.

**Contacto com os olhos** . Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Inalação** . Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Ingestão** . Não classificado conforme base de dados disponíveis. A ingestão pode causar irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos e diarreia.

**ATEmix (inalação-poeira/névoa)** 34.90 mg/l  
**ATEmix (inalação-vapor)** 159.40 mg/l

#### **Toxicidade aguda - Informação componente**

Nome Químico	LD50 Oral	LD50 Dermal	CL50 Inalação
fosforotioato de O,O,O-tris(2(ou 4)-C9-10-isoalquilfenilo)	LD50 > 2000 mg/kg (Rat - OECD 401)	LD50 > 2000 mg/kg (Rat - OECD 402)	

#### **Sensibilização**

**Sensibilização** Não classificado conforme base de dados disponíveis.



## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

### Efeitos específicos

**Carcinogenicidade** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Mutagenicidade** .

**Mutagenicidade em células germinativas** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Toxicidade reprodutiva** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

### Toxicidade por dose repetida

### Efeitos sobre os órgãos específicos

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

**Toxicidade por aspiração** Não classificado conforme base de dados disponíveis.

### Outras informações

**Outros efeitos adversos** Podem ocorrer lesões cutâneas características (bolhas de óleo) após exposições prolongadas e repetidas (contacto com vestuário contaminado).

## **Secção 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA**

### **12.1. Toxicidade**

Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### **Toxicidade aguda para o ambiente aquático - Informação do Produto**

Não existe informação disponível.

### **Toxicidade aguda para o ambiente aquático - Informação componente**

Nome Químico	Toxicidade em algas	Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos.	Toxicidade em peixes	Toxicidade para os micro-organismos
A mixture of: 3,3'-dicyclohexyl-1,1'-methyl enebis(4,1-phenylene)diurea ; 3-cyclohexyl-1-(4-(4-(3-octad ecylureido)benzyl)phenyl)ure a; 3,3'-dioctadecyl-1,1'-methyle nebis(4,1-phenylene)diurea ^				EC50(3h) 100 mg/l
fosforotioato de O,O,O-tris(2(ou 4)-C9-10-isoalquilfenilo) 126019-82-7	EC50 (72h) > 100 mg/l (Algae - OECD 201)	EC50 (24h) 5.5 mg/l (Daphnia magna - OECD 202)	LC50 (96h) > 25 mg/l (Brachydanio rerio - OECD 203)	EC50 (3h) > 100 mg/l (OECD 209)

---

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

---

**Toxicidade crónica para o ambiente aquático - Informação do Produto**

Não existe informação disponível.

**Toxicidade crónica para o ambiente aquático - Informação componente**

Não existe informação disponível.

**Efeitos nos organismos terrestres**

Não existe informação disponível.

**12.2. Persistência e degradabilidade****Informações gerais**

Não existe informação disponível.

**12.3. Potencial de bioacumulação****Informação do Produto** Não existe informação disponível.**logPow** Não existe informação disponível**Informação componente**

Nome Químico	log Pow
fosforotioato de O,O,O-tris(2(ou 4)-C9-10-isoalquilfenilo) - 126019-82-7	20

**12.4. Mobilidade no solo****Solos** Dadas as suas características físicas e químicas, o produto não apresenta qualquer mobilidade no solo.**Ar** Há pouca perda por volatilização.**Água** O produto é insolúvel e flutua na água.**12.5. Resultados da avaliação PBT e mpmb****Avaliação PBT e mPmB** Não existe informação disponível.**12.6. Outros efeitos adversos****Informações gerais** Não existe informação disponível.**Secção 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO****13.1. Métodos de tratamento de resíduos****Resíduos de desperdícios/produto não utilizado** Não deve ser deitado para o meio ambiente. Não deitar os resíduos no esgoto. Destruir de acordo com as Directivas Europeas sobre os resíduos e sobre os resíduos perigosos.**Embalagens contaminadas** Os contentores vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para a reciclagem ou a destruição.

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

**No. CER de eliminação de resíduos** De acordo com o Catálogo Europeu dos Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos ao produto, mas específicos à aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado. Os códigos dos resíduos seguintes são somente sugestões: 12 01 12.

**Outras informações** Consulte a seção 8 para as medidas de segurança e de proteção para o pessoal competente.

### Secção 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

**ADR/RID** não regulado

**IMDG/IMO** não regulado

**ICAO/IATA** não regulado

#### **ADN**

No. UN/ID	ID9005
Denominação de expedição correcta	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S., MOLTEN
Classe de perigo	9
Etiquetas perigosas	none
Descrição	ID9005, ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S., MOLTEN, 9 (O,O,O-tris(2(or 4)-C9-10-isoalkylphenyl) phosphorothioate)
Requisitos de equipamento	PP

### Secção 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

#### **15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

##### **União Européia**

##### **REACH**

Todas as substâncias contidas nesta mistura têm sido pré-registada, registrado ou estão isentas de registro em conformidade com o Regulamento (CE) No. 1907/2006 (REACH)

**Inventários internacionais** Todas as substâncias contidas neste produto são listados ou isentos de listagem no inventários seguintes:

- Austrália (AICS)
- Coréia (KECL)
- E.U.A. (TSCA)
- Canadá (DSL/NDSL)
- China (IECSC)
- Filipinas (PICCS)

---

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

---

### Outras informações

Não existe informação disponível

#### **15.2. Avaliação de segurança química**

Avaliação de segurança química Não existe informação disponível

#### **15.3. Informação regulatória Nacional**

##### Espanha

- Evitar de ultrapassar a limite de exposição relativa à profissão (ver secção 8).
- A ficha de dados de segurança está em conformidade com o Anexo II do Regulamento 1907/2006 e a modificação segundo o Regulamento (CE) 830/2015

##### Portugal

- Evitar de ultrapassar a limite de exposição relativa à profissão (ver secção 8).

---

### **Secção 16: OUTRAS INFORMAÇÕES**

---

#### **Texto integral das declarações H referidas nos parágrafos 2 e 3**

- H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros  
H413 - Pode provocar efeitos nocivos duradouros nos organismos aquáticos

#### **Abbreviations, acronyms**

ACGIH = American Conference of Governmental Industrial Hygienists = Conferência Americana dos Higienistas Industriais e Governamentais  
bw = body weight  
bw/day = body weight/day  
EC x = the effect concentration associated with x% response = concentração que produz efeitos, associada a uma resposta de x %  
GLP = Good Laboratory Practice  
IARC = International Agency for Research of Cancer = Agência Internacional para Pesquisa de Câncer  
LC50 = 50% Lethal concentration = 50% da concentração letal - Concentração da substância no ar ou na água uma substância química que provoca a morte de 50% (metade) de um grupo de animais de teste  
LD50 = 50% Lethal Dose = 50% Dose Letal - quantidade da substancia, dada de uma só vez, pode provocar a morte de 50% (metade) de um grupo de animais de teste  
LL = Lethal Loading = Carregamento Letal  
NIOSH = National Institute of Occupational Safety and Health = Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional  
NOAEL = No Observed Adverse Effect Level = Não foram efeitos adversos observáveis  
NOEC = No Observed Effect Concentration = Concentração sem efeitos observáveis  
NOEL = No Observed Effect Level = Nível sem efeitos observáveis  
OCDE = Organization for Economic Co-operation and Development = Organização para a Cooperação Económica e Desenvolvimento  
OSHA = Occupational Safety and Health Administration = Segurança no trabalho e Administração de Saúde  
UVCB = Substance of unknown or Variable composition, Complex reaction products or Biological material = Substância de composição desconhecida ou variável, produtos complexos de reacção ou material biológico  
ATE = Acute Toxicity Estimate = estimativa da toxicidade aguda  
QSAR = Quantitative Structure-Activity Relationship = Relações Quantitativas Estrutura/Atividade

## HIGH TEMP MP

Data de revisão: 2019-11-12

Versão 8

EL50 = median Effective Loading  
NOELR = No Observed Effect Loading Rate  
PAH = Polycyclic aromatic hydrocarbons = Hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (HAP)  
LOEC = Lowest Observed Effect Concentration  
PVA = Polyvinyl alcohol = Álcool polivinílico  
PVC = Polyvinyl chloride = Policloreto de vinilo  
ECOSAR = Ecological Structure Activity Relationships  
CNS = Central nervous system = Sistema nervoso central (SNC)  
EPA = Environmental Protection Agency = Environmental Protection Agency, EUA  
ErL50 = effective loading on growth rate in algae test, to cause a 50% response  
EbL50 = effective loading on growth with the control in algae test, to cause a 50% response  
DNEL = Derived No Effect Level = Nível derivado de exposição sem efeitos  
PNEC = Predicted No Effect Concentration = Concentração prevista sem efeitos  
dw = dry weight = peso em seco  
fw = fresh water = água potável  
mw = marine water = água do mar  
or = occasional release = libertação ocasional

### Legenda Section 8

OEL = Occupational Exposure Limit = Limites de Exposição Profissional  
TWA = Time Weighted Average = Tempo média ponderado  
STEL = Short Term Exposure Limit = Limite Exposição de Curta Duração  
PEL = Permissible exposure limit = Limite de exposição permitido  
REL = Recommended exposure limit = Limite de exposição recomendado  
TLV = Threshold Limit Values = Valor limite

+	Agente sensibilizador	*	Designação da pele
**	Designação perigosa	C:	Carcinogénico
M:	Mutagénico	R:	Tóxico para a reprodução

Data de revisão: 2019-11-12  
Observação revista: \*\*\* Indica secção actualizada.

Esta folha de dados de segurança obedece aos requerimentos da Regulamento (CE) No. 1907/2006

Esta ficha completa as informações técnicas de utilização, mas não as substitui. As informações que ela contém são baseadas no nosso estado de conhecimento em relação ao referido produto, na referida data. São dados de boa fé. Além disso, chama-se a atenção dos usuários para os riscos eventualmente incorridos devido à utilização do produto para fins diferentes, para além dos previstos. Não dispensa em caso algum o dever de o utilizador conhecer e aplicar o conjunto dos textos que regulamentam a sua actividade. Serão da única e exclusiva responsabilidade do utilizador as precauções ligadas à utilização que ele fizer do produto. O conjunto de prescrições regulamentares mencionadas têm unicamente como fim o de ajudar o destinatário a cumprir as suas obrigações. Esta enumeração não pode ser considerada como exaustiva. O destinatário deve certificar-se de não haver outras obrigações que lhe incumbam por força de textos não mencionados aqui.

Fim da Ficha de Segurança

LUBGES-AI-35459

## 1. Cenário de exposição

### Formulação de aditivos, lubrificantes e massas, Industrial.

**Descritor de utilização****Sector of use**

SU10 - Formulação

SU3 - Fabricação industrial (todo)

**Categoria de processo**

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC3 - Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)

PROC4 - Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição

PROC5 - Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ou contacto significativo)

PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC15 - Utilização como reagente para uso laboratorial

**Categoria de libertação no ambiente**

ERC2 - Formulação de preparações

**Categoria Específica de Libertação para o Ambiente**

ATIEL-ATC SpERC 2.Ai-I.v1.

**Tarefas e actividades e processos cobertos**

Formulação industrial de aditivos para lubrificantes, lubrificantes e massas. Inclui transferência de matérias, mistura, acondicionamento em pequena e grande escala, amostragem, manutenção.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

**Quantidades usadas**

Volume de produção na UE (toneladas/ano): 1.00E+04

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1

Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1

**Frequência e duração da utilização**

Dias de emissão (dias/ano): 300

**Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco**

Factor de diluição local em água doce: 10

Factor de diluição local em água do mar: 100

**Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental**

Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-05

Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 4.00E-11

Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 0

**Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação**

As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

**Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo**

Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas. É assumido que os locais de uso dispõem de separadores de óleo/água e que a água residual será descarregada através do sistema público de esgotos

Trate as emissões para a atmosfera para facultar a eficiência de remoção típica de (%): 70

**Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio**

Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

**Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal**

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 69

Tonelagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 14 430 773

Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m3/d): 2.00E+03

**Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação**

O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

**Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos**

A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

**2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores**

**Características do produto**

**2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores**

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
--------------------	---

**Observações**

Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.

**2.2b. Controlo da exposição dos consumidores**

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
-------------------------	---

**Observações**

Não aplicável.

**3. Avaliação da exposição e referências**

**Saúde**

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

**Ambiente**

Modelo utilizado ECETOC TRA .

**4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante**

**Saúde**

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

**Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.



**Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)



LUBGES-BI-35459

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria. Industrial.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU3 - Fabricação industrial (todo)

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC4 - Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

ERC7 - Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 4.Bi.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento de maquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagem associadas.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

#### Quantidades usadas

Volume de produção na UE (toneladas/ano): 2.63E+03

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1

Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1

#### Frequência e duração da utilização

Dias de emissão (dias/ano): 300

#### Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco

Factor de diluição local em água doce: 10

Factor de diluição local em água do mar: 100

#### Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental

Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-05

Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 4.00E-11

Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 0

#### Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação

As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

#### Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo

Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas.

É assumido que os locais de uso dispõem de separadores de óleo/água e que a água residual será descarregada através do sistema público de esgotos

**Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio**

Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

**Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal**

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 69  
 Tonelagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 3 797 024

Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m3/d): 2.00E+03

**Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação**

O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

**Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos**

A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

**2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores**

**Características do produto**

2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores	
Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco

**Observações**

Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.

2.2b. Controlo da exposição dos consumidores	
Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco

**Observações**

Não aplicável.

**3. Avaliação da exposição e referências**

**Saúde**

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

**Ambiente**

Modelo utilizado ECETOC TRA .

**4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante**

**Saúde**

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

**Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

**Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)

LUBGES-BP-35459

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos e maquinaria. Profissional.

**Descritor de utilização****Sector of use**

SU22 – Utilizações profissionais

**Categoria de processo**

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC20 - Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados

**Categoria de libertação no ambiente**

ERC9a - Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados

ERC9b - Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

**Categoria Específica de Libertação para o Ambiente**

ATIEL-ATC SpERC 9.Bp.v1.

**Tarefas e actividades e processos cobertos**

Abrange a utilização geral de lubrificantes e gorduras em veículos ou maquinaria em sistemas fechados. Inclui o enchimento e drenagem de recipientes e o funcionamento de maquinaria fechada (incluindo motores) e as actividades de manutenção e armazenagem associadas.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

**Quantidades usadas**

Volume de produção na UE (toneladas/ano): 5.39E+03

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1

Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1

**Frequência e duração da utilização**

Dias de emissão (dias/ano): 365

**Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco**

Factor de diluição local em água doce: 10

Factor de diluição local em água do mar: 100

**Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental**

Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.00E-04

Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-04

Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.00E-03

**Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação**

As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

**Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo**

Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas.

**Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio**

Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

### Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 69  
 Tonelagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 9 555

Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m<sup>3</sup>/d): 2.00E+03

### Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação

O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

### Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos

A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

## 2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

### Características do produto

#### 2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
--------------------	---

#### Observações

Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.

#### 2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
-------------------------	---

#### Observações

Não aplicável.

## 3. Avaliação da exposição e referências

### Saúde

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

### Ambiente

Modelo utilizado ECETOC TRA .

## 4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

### Saúde

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

### Ambiente

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local. Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>). Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

### Geral

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)

LUBGES-CI-35459

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos. Industrial.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU3 - Fabricação industrial (todo)

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC7 - Projecção convencional em aplicações industriais

PROC8b - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações destinadas a esse fim

PROC9 - Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)

PROC10 - Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC13 - Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC4 - Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 4.Ci.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Abrange a utilização de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos, incluindo a aplicação de lubrificante em peças de trabalho ou equipamento através de imersão, escovagem ou pulverização (sem exposição ao calor), por exemplo, na libertação de moldes, na protecção contra a corrosão ou em guias. Inclui as actividades associadas de armazenagem de produto, transferência de materiais, amostragem e manutenção.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

#### Quantidades usadas

Volume de produção na UE (toneladas/ano): 3.81E+02

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1

Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1

#### Frequência e duração da utilização

Dias de emissão (dias/ano): 300

#### Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco

Factor de diluição local em água doce: 10

Factor de diluição local em água do mar: 100

#### Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental

Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-05

Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 4.00E-11

Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 0

#### Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação

As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

#### Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo

Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas. É assumido que os locais de uso dispõem de separadores de óleo/água e que a água residual será descarregada através do sistema público de esgotos

Trate as emissões para a atmosfera para facultar a eficiência de remoção típica de (%): 70

**Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio**

Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

**Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal**

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 69

Tonagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 549 647

Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m3/d): 2.00E+03

**Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação**

O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

**Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos**

A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

## 2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores

**Características do produto**

### 2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
--------------------	---

**Observações**

Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.

### 2.2b. Controlo da exposição dos consumidores

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
-------------------------	---

**Observações**

Não aplicável.

## 3. Avaliação da exposição e referências

**Saúde**

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

**Ambiente**

Modelo utilizado ECETOC TRA .

## 4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante

**Saúde**

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

**Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local.

Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

**Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)

LUBGES-CP-35459

## 1. Cenário de exposição

### Utilização geral de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos. Profissional.

#### Descritor de utilização

##### Sector of use

SU22 – Utilizações profissionais

#### Categoria de processo

PROC1 - Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição

PROC2 - Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada

PROC8a - Transferência de substâncias ou preparações (carga/descarga) de/para recipientes/grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim

PROC10 - Aplicação ao rolo ou à trincha

PROC11 - Projecção convencional em aplicações não industriais

PROC13 - Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento

#### Categoria de libertação no ambiente

ERC8a - Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

ERC8d - Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

#### Categoria Específica de Libertação para o Ambiente

ATIEL-ATC SpERC 8.Cp.v1.

#### Tarefas e actividades e processos cobertos

Abrange a utilização de lubrificantes e gorduras em sistemas abertos, incluindo a aplicação de lubrificante em peças de trabalho ou equipamento através de imersão, escovagem ou pulverização (sem exposição ao calor), por exemplo, na libertação de moldes, na protecção contra a corrosão ou em guias. Inclui as actividades associadas de armazenagem de produto, transferência de materiais, amostragem e manutenção.

## 2. Condições operacionais e medidas de gestão de risco

### 2.1. Controlo de exposição ambiental

#### Quantidades usadas

Volume de produção na UE (toneladas/ano): 2.24E+02

Fracção da tonelagem EU utilizada na região: 0.1

Fracção da tonelagem regional utilizada localmente: 0.1

#### Frequência e duração da utilização

Dias de emissão (dias/ano): 365

#### Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco

Factor de diluição local em água doce: 10

Factor de diluição local em água do mar: 100

#### Outras condições operacionais de utilização que afectem a exposição ambiental

Emissões de água residual negligenciáveis porque o processo funciona sem contacto com a água.

Fracção de libertação para o ar a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.00E-04

Fracção de libertação de águas residuais a partir do processo (após RMM típicos no local): 5.00E-04

Fracção de libertação do solo a partir do processo (após RMM típicos no local): 1.00E-03

#### Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação

As práticas habituais variam em função dos locais, pelo que as estimativas da libertação são realizadas através de um processo conservador.

#### Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo

Evite a descarga de substâncias não dissolvidas nas águas residuais no local ou recupere-as a partir das mesmas.

**Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio**

Não aplique lamas residuais industriais nos solos naturais. As lamas residuais devem ser incineradas, contidas ou regeneradas.

**Condições e medidas relacionadas com a estação de tratamento de esgotos municipal**

Estimativa da remoção da substância das águas residuais através do tratamento de esgotos domésticos (%): 69

Tonelagem máxima permitida no local (MSegura) com base nas emissões posteriores à remoção total das águas residuais tratadas (kg/d): 3 508

Fluxo da estação de tratamento de efluentes domésticos assumido (m3/d): 2.00E+03

**Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação**

O tratamento e a eliminação dos resíduos fora da instalação devem ser executados em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

**Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos**

A recuperação e a reciclagem externa dos resíduos devem ser efectuadas em conformidade com as regulamentações locais e/ou nacionais aplicáveis.

**2.2. Controlo da exposição - Trabalhadores / Consumidores**

**Características do produto**

**2.2a. Controlo da exposição dos trabalhadores**

Cenários definidos	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
--------------------	---

**Observações**

Não foi apresentada qualquer avaliação de exposição para a saúde humana.

**2.2b. Controlo da exposição dos consumidores**

Categoria(s) do produto	Condições operacionais e medidas de gestão de risco
-------------------------	---

**Observações**

Não aplicável.

**3. Avaliação da exposição e referências**

**Saúde**

As medidas de gestão dos riscos/condições de funcionamento que estão identificadas no cenário de exposição constituem o resultado de uma avaliação quantitativa e qualitativa que abrange este produto

**Ambiente**

Modelo utilizado ECETOC TRA .

**4. Guia de orientação em caso de exposição do Utilizador a Jusante**

**Saúde**

Se forem adoptadas outras Medidas de Gestão de Riscos/Condições Operacionais, os utilizadores devem certificar-se de que os riscos são geridos para níveis, no mínimo, equivalentes.

**Ambiente**

A orientação é baseada nas condições de funcionamento assumidas, que podem não ser aplicáveis a todos os locais; por este motivo, poderão ser necessário efeitos de escala de forma definir as medidas de gestão de riscos mais adequadas e específicas do local.

Mais detalhes sobre tecnologias de escala e controlo são fornecidas na ficha informativa SpERC (Specific Emission Categories - Categorias de Emissão Específicas) (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Se o efeito de escala revelar uma condição de utilização insegura (ou seja, RCRs > 1), serão necessárias Medidas de Gestão de Risco adicionais ou uma avaliação de segurança química específica do local.

**Geral**

Para mais informações, consulte [www.ATIEL.org/REACH\\_GES](http://www.ATIEL.org/REACH_GES)